

1969

Circulaire Episcopale aux Missionaries — (5-XII-1882)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Circulaire Episcopale aux Missionaries. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1882 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

CIRCULAIRE ÉPISCOPALE AUX MISSIONNAIRES

(5-XII-1882)

SOMMAIRE — *Indications précises pour dresser les statistiques annuelles des missions et paroisses du diocèse d'Angola, à envoyer à l'Evêché et au Ministère d'Outremer.*

Il.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Passo às mãos de V. S.^a os dois inclusos mapas, para serem convenientemente preenchidos, devendo V. S.^a devolvê-los a esta repartição até ao fim de Fevereiro do ano próximo futuro.

Conjuntamente servir-se-á remeter-me em duplicado um relatório que satisfaça aos itens seguintes:

- 1.º Denominação, situação e extensão do território que administra.
- 2.º Número de almas que esse território compreende, distinguindo as que são católicas das que o não são.
- 3.º Qual é o estado moral e religioso da população.
- 4.º Qual o da instrução pública e civilização dos povos.
- 5.º Que meios tem empregado para o progresso moral e religioso deles.
- 6.º Que vantagens tem tirado dos meios empregados.
- 7.º Quais são os principais obstáculos ao progresso religioso, moral e industrioso do país.
- 8.º Quais os meios que julga mais próprios para se removerem esses obstáculos.
- 9.º Que serviços relevantes tem feito para a prosperidade da missão ou paróquia que administra.

10.º Uma notícia sobre os costumes, produções, estado de indústria e clima do país.

11.º Que resultado tem tirado da escola.

12.º Qual o progresso ou decadência da mesma e quais as causas.

13.º Quais as condições do edifício em que funciona.

14.º Qual o método adoptado no ensino e qual a forma por que distribui o tempo diário da aula.

15.º Que disciplinas ensinou durante o ano.

16.º Quantos discípulos teve.

17.º Qual foi a sua frequência.

18.º Quais os nomes dos que mais se distinguiram nas provas finais.

19.º Que providências haja a dar para se conseguir o maior progresso nos estudos.

20.º E, finalmente, todas as mais notícias que convenha saberem-se para se dar as necessárias providências.

De futuro deverá V. S.^a continuar a enviar no fim de cada ano a esta repartição um relatório em duplicado, elaborado pela supra mencionada forma, cumprindo-me declarar-lhe que um dos exemplares será sempre remetido ao Ministério da Marinha e Ultramar, para os fins convenientes.

Deus guarde a V. S.^a.

Secretaria do Governo Eclesiástico em Luanda, 5 de Dezembro de 1882.

Il.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Pároco da freguesia de...

s) *Henrique José Reed da Silva* //

Vigário Geral e Governador do Bispado.

AAL — *Correspondência Expedida*, 1882, fls. 243-244.